

A Derradeira Chamada

© 2017 – Sávio Mendonça

A DERRADEIRA CHAMADA

para um novo tempo na Terra

Ramatis, Nicanor, Akhenaton, Hamod, Ashtar Sheran

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13485-150 — Limeira — SP
Fone: (19) 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação —, sem permissão por escrito do editor.

Edição: Margareth Rose Carvalho
Capa e projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Colaboração: Mariléa de Castro
Ilustração da capa: *iStock*

ISBN 978-85-7618-422-5
1ª Edição – 2017

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Mendonça, Sávio

A Derradeira Chamada para um novo tempo na Terra / Ramatis, Nicanor, Akhenaton, Hamod, obra psicografada por Sávio Mendonça — Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2017.

416 p.

ISBN 978-85-7618-422-5

1. Espiritualismo 2. Nova Era (Movimento esotérico)
I. Título II. Ramatis (Espírito) III. Nicanor (Espírito) IV.
Akhenaton (Espírito) V. Hamod (Espírito)

17-1760

CDD – 133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritualismo

Sávio Mendonça

A Derradeira Chamada

para novo tempo na Terra

1ª edição – 2017



Editora do Conhecimento
Obras psicografadas por Sávio Mendonça

- O Vale dos Espíritos – 2015
- Missão Planetária – 2016
- A Derradeira Chamada – 2017

Obs: A data após o título se refere à nossa primeira edição.

Sumário

Apresentação	9
Introdução	11
Capítulo 1	
O saneamento planetário: a individualidade e a coletividade ..18	
A Terra é como uma grande nave em curso cósmico ...	18
Transmigração de origens diversas e ancoragem de almas ainda primárias	22
A migração de almas dentro do orbe terráqueo prossegue, e muitas têm chegado de outros orbes	33
Não há mais tempo para a Terra	47
A crise global e os acontecimentos cósmicos.....	50
O que se espera para a vida na primeira dimensão física terrena, neste instante?	55
Quem ficará na Terra após o grande saneamento cósmico?	60
Haverá carma nos novos tempos?.....	66
Nos tempos vindouros do planeta saneado a civilização terráquea terá novas bases existenciais	68
A disposição e os compromissos assumidos pela Espiritualidade Maior	71
O que está acontecendo fisicamente com a Terra no campo geológico e cósmico?.....	82
Previsões de profetas, mapa e quadro geopolítico global e o que se espera para o Brasil.....	84
A fraternidade sendo irradiada para o mundo, a	

partir das terras brasileiras	91
Os cuidados que se deve ter com as sorrateiras forças negativas, nestes momentos de intensificação da drenagem psíquica da Terra.....	94
Atenção, carinho e base ética para com os espíritos que chegam de outros orbes.....	96
O processo de mudanças, a busca do equilíbrio da mediunidade e o cultivo do amor nos grupos espirituais ...	96

Capítulo 2

A Terra que devemos reconstruir:

uma reinvenção planetária	102
Algumas considerações sobre a nova fase da Terra...	102
Como será a reconstrução da Terra?.....	111
Nas fronteiras terrestres e no idioma	112
Nas leis	113
Na política e na gestão pública	116
Na educação.....	123
Na economia	135
Na saúde.....	162
Algumas considerações sobre a cromoterapia solar...	168
Comentários sobre a força vital do ser humano encarnado – ectoplasma e bioplasma	179
Alimentação: tema essencial para a boa saúde agora e no futuro	183
Ensinamentos antigos que serão amplamente praticados no futuro	186
Processo terapêutico com a TDMEC	194
Outras terapias do futuro planetário direcionadas à alma	204
Na agricultura	209
Na energia.....	238
Nos transportes	246
Nas comunicações	250
Nas artes	253

Nos esportes	262
Na indústria e no comércio	265
No lazer.....	270
No turismo e na convivência.....	272
Nas religiões – Na Espiritualidade.....	278

Capítulo 3

Novas tecnologias para um novo tempo:

começando agora.....	286
Na convivência consigo, com o próximo, e a evolução.....	289
Práticas controladas da respiração.....	299
Alimentação	309
Energia e sistema de comunicação	323
Outros cuidados importantes: o tempo e o estado interior	328
A que se predestina o Brasil? O que cabe aos brasileiros?	335
Liderança no caos.....	346

Capítulo 4

Palavras de reconforto e estímulo	351
Esforço e sacrifício.....	351
Apaziguai e alegrai vossos corações.....	360
Educação da mente e a mídia.....	364
Economia cósmica e economia humana	371
Descortinando os escaninhos da alma.....	382
Alegria por estar no caminho	393
Universalismo	396
Fé	402
Espírito comunitário	407

Apresentação

Esta obra não se destina a um público específico. Pode ser lida por espíritas, espiritualistas, umbandistas, esotéricos, teosofistas, e principalmente por aqueles que em nada creem. Longe de ser o esboço de uma tragédia anunciada, como tantas já editadas em forma de livro, *A Derradeira Chamada* é o mais sério e ao mesmo tempo amoroso convite a todos os seres humanos, independentemente de crença ou filosofia, à guisa de um último alerta por parte daqueles que se encontram muito além de nós, em discernimento e evolução. Não se encontrará aqui pormenores de um destino devastador para a humanidade. Mesmo porque, a Terra já se encontra mergulhada em crises, contravenções, ambiguidades diversas e baixas vibrações, que desempenham, por si só, papel catalisador na intensificação de fenômenos cataclísmicos. Dela emana uma densa psicofera magnética que faz atrasar o fluxo impulsionador da evolução de seu próprio Sistema, motivo pelo qual correm em seu socorro uma plêiade de irmãos mais avançados, de todos os quadrantes do Universo. A pretensão desta obra é, portanto, chamar atenção do ser humano terreno para o seu próprio “apocalipse interior”, auxiliando-o a descortinar os espaços mais escondidos de sua alma, onde o ego é exaltado e o orgulho faz morada, a fim de que possa estar minimamente preparado para um novo tempo, um novo destino, um novo mundo.

Muitas mensagens têm sido intensificadas nos últimos tempos, muitos irmãos mais evoluídos têm reforçado a necessidade emergencial do processo de autoconhecimento e reformulação íntima do ser terreno, mas ele não desperta, mergulhado que está no deleite da vida material. Esta nova ação, ou melhor, este amorável convite, pretende ir mais além, trazendo para o pre-

sente um ideal superior plasmado no Éter por mentes muitíssimo apuradas, comprometidas com os destinos e a felicidade da humanidade terrena, em que é possível vislumbrar-se todo um panorama da vida harmoniosa dos mundos em regeneração, em vários aspectos: o cotidiano, a educação, a economia, as artes, a ciência, os transportes, as comunicações, o novo idioma, a legislação, a alimentação, a política e a gestão pública, o turismo, as fronteiras, ou melhor, a inexistência delas, a religião, enfim, uma realidade tão absurdamente diferente da que vivemos hoje em dia, e com tamanha riqueza de detalhes, que poderá parecer um mero filme de ficção às mentes mais desavisadas que sequer conseguem imaginar como será a vida após ter descarregado o peso energético de suas mazelas íntimas. Nossos irmãos mais velhos estão a postos justamente para ajudá-las a transpor a travessia das provações para onde reina a regeneração, num ambiente bem mais feliz, como estímulo e convite à definitiva tomada de decisão.

Sob direção de Ramatís, orientador espiritual que sempre esteve e estará, por longo tempo ainda, à frente do processo de encaminhamento do terráqueo a um novo patamar de consciência e amor, e participação de uma plêiade de amigos espirituais, como Nicanor, Hamod, Akhenaton, Sesóstris, Karmok, Ashtar Sheran, entre outros, compartilhamos com o leitor a mais clara visão futura do planeta Terra e de sua humanidade para os novos tempos, com a intenção de favorecer-lhe a materialização, contribuindo para elevar a evolução deste orbe a patamares condizentes com o grau que hoje lhe exige o padrão vibratório do Sistema Solar.

Para tanto, é importante que possamos ajudar a construir essa nova base existencial, a partir de um grande mutirão fraterno-universal. A união de esforços, a mudança de atitudes internas e comportamentos, as vibrações positivas, o serviço sincero voltado para o bem, o discernimento e o amor comandando mentes, ações e o coração, são como uma ponte vibratória que nos conduzirá a esse futuro de paz e felicidade.

Avante, amigos!

Os Editores

Introdução

Queridos irmãos, muita paz aos vossos espíritos!

Os tempos são chegados. A caminhada rumo à transição planetária, que teve início na década de 1950, ainda será longa, devendo perdurar pelos próximos duzentos anos, com base no vosso calendário terreno. Contudo, a materialização do que está plasmado no Éter já vem se confirmando com o tempo, em meio a ajustes de percurso providenciados pelo Alto, como é de praxe em planos nos quais o livre-arbítrio esteja envolvido e o amor do Cristo prevaleça.

O processo de mudança na Terra significa, antes de tudo, uma importante oportunidade para profundas transformações no âmago das almas encarnadas e desencarnadas, já que o que cada ser humano pensa e sente em sua intimidade se reflete na psicosfera terrena. Assim, os desajustes mentais, o egoísmo exacerbado, o orgulho que emperra a evolução e a vaidade que afasta a compaixão e a caridade incondicional do convívio humano, geram efeitos magnéticos intensos no Éter. Por isso, as mudanças climáticas dos tempos atuais, com chuvas torrenciais e tempestades, são na verdade dádivas que higienizam o denso astral que envolve o vosso orbe. Lavas ardentes de vulcões, secas extremas, em meio ao sol escaldante e queimadas florestais, que castigam tanto as zonas rurais como os centros urbanos, são forças da natureza queimando e transmutando o ódio, a vaidade, a arrogância e a insensatez que separam corações e mentes, que maltratam o próximo e a natureza, que discriminam irmãos e impedem a fraternidade, que criam barreiras e dificultam o equilíbrio interior e as atitudes sensatas. O derretimento das calotas polares, o aquecimento global, os terremotos e *tsunamis*, assim como os tufões, ciclones e furacões, nada

mais são que expressões da natureza buscando o equilíbrio dinâmico físico-astral.

É certo que existem fenômenos naturais decorrentes do próprio processo de evolução física do orbe, pois cada átomo presente no planeta, com sua respectiva mônada (seu espírito primordial), também está em evolução. Ocorre que a presença humana no orbe tem um papel catalisador para processos de mudança. E, considerando-se o comportamento desequilibrado da humanidade nos dias de hoje e as baixas vibrações que são emanadas, sem dúvida alguma que resultados negativos acabam por impactar o conjunto, provocando a intensificação desses fenômenos. Some-se a isso, as mudanças cósmicas inerentes ao próprio Sistema Solar, às constelações e à Via Láctea, os quais estão em contínuo dinamismo evolutivo, circunstância que escapa à compreensão da fria e materialista Ciência terrena, tão insensível ainda a eventos ocorridos em níveis mais sutis.

Quando se fala em transformações planetárias, muitos pensam logo no apocalipse e encaram o tema como uma escatologia pavorosa. Outros as consideram um assunto irrelevante, não se dando ao trabalho de refletir sobre mudanças. Pouquíssimos tratam a questão de forma responsável. Contudo, o principal neste processo é a transformação íntima que deve ser vivenciada por cada alma terrena, ou seja, o seu “apocalipse interior”. Sob esse ponto de vista, os eventos externos tornar-se-ão meras transformações geoclimáticas inerentes à dinâmica natural da geoanatomia terrena.

Assim, como o amor de nosso Pai é magnânimo e não exclui qualquer ser ou átomo do Universo do seu cômputo consciencial, não há por que se apavorar ou alimentar ansiedade pelo que já está ocorrendo, nem pelo que está por vir, pois nada se dará além de processos naturais que ocorrerão dentro de uma escala mais intensa, decorrente da própria intensificação da vida terrena e das expressões de amor emanadas pelo Sol e por outros astros do sistema constelatório. A Terra continuará seu percurso, por bilhões de anos ainda, e a vida sobre ela por milhares de anos. Por esse motivo é que o espírito deve merecer mais atenção e cuidado, uma vez que todo encarnado, da mesma maneira que veio ao mundo das formas, em algum dia

e hora predestinada, dele sairá, devendo estar preparado para o desenlace, seja sob que circunstância for, levando consigo o que cultivou enquanto preso à carne. Muitos, porém, deixam-se entorpecer pela materialidade de tal forma que se tornam escravos dela, e mal percebem que estão num mundo físico de passagem e que há um outro sistema de vida mais sutil lhes aguardando “do outro lado”.

Não queremos aqui fazer apologia ao desprendimento total da vida material, nem tampouco estimular o ser humano a viver ligado exclusivamente ao mundo espiritual. Se assim fosse, não haveria necessidade do reencarne benfeitor. Nosso pleito é que cada pessoa possa ampliar a compreensão, a percepção e a sensibilização dos seus sentidos na direção do próprio progresso espiritual, enquanto estiver aprisionada em um corpo de carne, pois a resultante de sua qualidade mental-emocional e das atitudes que tomou no mundo da matéria será o seu destino após o desencarne. Portanto, para descobrir o “caminho das pedras”, basta que cada ser encarnado encontre o equilíbrio entre a vida material e a espiritual. Mais ainda: que possa dar significado espiritual a cada pensamento, vivência ou expressão na vida física, pois a civilização terrena está predestinada a experimentar o que já existe em orbes mais avançados, ou seja, a impregnar a vida material dos princípios espirituais superiores. O destino de tudo o que é material (composto por átomos e partículas subatômicas) é sutilizar-se e tornar-se, num dia cósmico, em imaterialidade espiritual integrada à Mente e ao Amor Universal. Eterno é somente o espírito.

Por isso, meus irmãos, é que vos alertamos: Deus não se limita a criar mônadas para colocá-las num trilho de evolução com um destino já pré-estabelecido e imutável. O livre-arbítrio faz parte da Lei Universal, e como tal deve ser respeitado. Há, entretanto, percursos felizes e outros carregados de sofrimento e frieza, assim como há rotas abarrotadas de seres orgulhosos e egoístas. Mesmo aqueles que optam por tais caminhos, ilusoriamente mais fáceis, um dia se cansarão de guerrear consigo e com os demais, por metas materialistas. E então, exaustos de tanto sofrer e de alimentar o orgulho, a vaidade e o egoísmo, finalmente a humildade lhes baterá à porta, em alguma paragem

do Cosmo, e concluirão que apenas postergaram o progresso espiritual e as possibilidades de vivências felizes, ricas em oportunidades criativas e convivência fraterno-universal, estados de paz e amor inenarráveis.

Por esse motivo, afirmamos que, se um determinado ser já chegou ao estágio evolutivo de anjo, é porque percorreu o reino humano desde as suas zonas mais densas, tendo provado tanto das “águas impuras” da evolução, como das “mais puras”. E, em algum momento de sua caminhada, ao seguir seu livre-arbítrio, sofreu e se cansou. Com o tempo e a maturidade na escola evolutiva, optou com determinação pelo caminho reto. Da mesma forma, todos os seres alcançarão um dia o patamar da angéltude e passarão a colaborar no processo criativo e de expansão evolutiva do Universo. É assim que, a cada passo, novos e mais gratificantes trabalhos surgem, criativos e amplificados, vos esperando a cada nova etapa evolutiva, num processo infinito.

O fluxo evolutivo requer balanços e tempos cósmicos. E a Terra, que está imersa neste imenso Universo, composto por infinitos espíritos, astros e outras formas materiais, não podia ficar de fora; precisa ser submetida à avaliação evolutiva. É como no caso de um maestro que detecta quando algum instrumento está desafinado e atrapalha a harmonia de sua orquestra. Neste exato momento cósmico, a Terra está destoando dos outros planetas do Sistema Solar e precisa ajustar-se, pois não pode mais atrasar a evolução do conjunto. Afinal, como a própria palavra já diz, existe um *sistema* em que cada peça influencia e interage com a outra. Os outros músicos podem até ajudar aquele que está destoando, mas chegará o momento em que ele mesmo terá de ajustar seu instrumento e esforçar-se por acompanhar o conjunto, sob risco de ser retirado da orquestra para engajar-se numa outra mais elementar. É exatamente isso o que acontece com a Terra e seus habitantes, encarnados e desencarnados, nos dias atuais.

O tema central deste livro, que é abordar o futuro da Terra, não tem o propósito de influenciar as criaturas a adotarem determinada direção, desrespeitando o seu livre-arbítrio. Trata-se apenas de um alerta para que cada cidadão compreenda que a Terra pertence a todos, inclusive ao Cristo Planetário, aos

arcanjos e anjos que a planejaram, bem como aos espíritos superiores que se encontram no rol daqueles que possuem pensamentos, sentimentos e atitudes construtivos e estão ligados a ela há milhares de anos. Assim como ocorre ao estrangeiro que imigra para determinado país e se nacionaliza, passando a sua família a fazer parte daquela nação, o irmão extraterreno, quando reencarna na Terra, torna-se um cidadão terráqueo. Todos são, portanto, irmãos cósmicos, e devem despertar para o serviço fraterno-universal de forma a ajudar a quem está mais atrasado na escola do progresso espiritual.

Ao abordar o futuro da Terra, este livro deixa registrado no Éter um ideal superior criado por muitos espíritos comprometidos com a felicidade desta humanidade e que desejam dar sua contribuição para que este sofrido orbe de expiação alcance um novo destino. Assim, para que a Terra se enquadre no rol dos planetas em regeneração, é primordial reencarnarem aqui muito mais espíritos de boa índole, de boa vontade e atitude de transformação em direção à Luz Maior, pois o bom exemplo do ser mais evoluído mobiliza (pela aura que cria, com sua força magnética) para o lado do bem e do avanço espiritual a criatura ainda aprisionada a vícios e pensamentos ligados à materialidade. Obviamente que cada um deverá cunhar o seu próprio caminho, sem que ninguém tenha o direito de lhe tirar o livre-arbítrio e a iniciativa própria. Contudo, quem estiver atrapalhando o progresso de seu semelhante terá de submeter-se a tratamento psicoespiritual, e os que não tiverem condições mínimas de se enquadrar no novo ambiente terráqueo serão transferidos para uma escola planetária mais atrasada, condizente com o grau evolutivo em que estiverem vibrando.

A vinda de Jesus ao plano físico representou um momento especial para o orbe terreno, porque permitiu aos seus habitantes imantarem-se com a vibração Dele e sentirem-se mobilizados ao progresso espiritual. Porém, ao longo desses dois mil anos, poucos terrícolas conseguiram esse intento. Mas como a bondade de nosso Pai é ilimitada, para aqueles que desejarem ajudar a plasmar na Terra um novo ambiente de paz, harmonia e amor, foi-lhes dada a chance “da última hora”, como aquelas provas de recuperação que existem em algumas escolas terre-

nas. E mesmo os que, ainda assim, não conseguirem a aprovação para viver num planeta de regeneração, novas chances terão em outros orbes menos evoluídos, sendo dignos de receber, igualmente, o amor do Pai e as oportunidades para continuar a evoluir, conforme o seu ritmo.

Espera-se que, por volta do ano 2200, a Terra possa, de fato, ter conquistado um patamar básico de harmonia, a fim de instalar-se aqui um novo sistema de vida, com paz, amor fraterno e avanços extraordinários nas ciências e na espiritualidade, em que haja um estágio de equilíbrio essencial para que a regeneração das almas possa se processar com maior eficiência. Assim, as propostas e expectativas citadas nesta obra são como visões futuras desse novo planeta, como num exercício de plasmar no Éter projetos e ideias, de maneira a favorecer-lhes a materialização. É preciso que esse exercício de “pensar e sentir” seja colocado em prática com firmeza e confiança, e que cada habitante terreno que acredita nisso possa fazê-lo de coração, com fé em Deus e disposição para trabalhar e servir nessa grande obra, que é fruto do compartilhamento de ideais projetados por muitos espíritos comprometidos com o orbe, no sentido de levar a evolução deste planeta para patamares condizentes com o grau que hoje lhe exige o padrão vibratório do Sistema Solar. Nada no Universo evolui sem trabalho e, mesmo que haja lágrimas de remorso e restauração de pensamentos e sentimentos, há necessidade de a alma imprimir força de vontade para adaptar-se aos novos rumos de uma vida interior e às atitudes que ela decidiu trilhar.

Como acontece a todo grande projeto, as diretrizes e os eventos expostos nesta obra estão sujeitos a ajustes de execução, pois todos os irmãos, encarnados e desencarnados, participam, com seu livre-arbítrio, suas ações e seu projetos pessoais, da construção desta Nova Era. O tempo será o grande mestre! A criatividade deve ser exercida por todos os seres humanos, em todas as etapas de evolução; afinal, quando o ser cria, ele está colocando em prática um dos sentidos divinos da vida. Nesses novos tempos, a conduta deverá estar alinhada com os princípios crísticos, estando os seres imbuídos do propósito sincero de progresso espiritual, compreendendo que os mundos das

formas são instrumentos para amadurecimento do espírito, e a força espiritual superior deverá permear mentes, corações e mãos para que as formas mais densas sejam moldadas segundo a Consciência e o Amor universais. O amadurecimento da alma leva a que cada passo evolutivo a torne um médium mais e mais fidedigno do Pai Celestial.

Fé e esperança para os dias que chegaram e que demandam esforços contínuos e incansáveis de autotransformação e de transformação da vida no planeta Terra, tijolo-a-tijolo, diariamente. E que esse esforço, ao invés de enfadonho e cansativo, seja como um combustível de regozijo e motivação da alma, para que ela persista firmemente no propósito de expansão consciencial e de amor fraterno. A paz e a felicidade desfrutadas por aqueles que descobriram o “caminho das pedras” são inenarráveis, mas somente cada um poderá vivenciá-las.

Paz e alegria aos vossos espíritos!

Do vosso irmão de sempre,

Ramatís

Capítulo 1

O saneamento planetário: a individualidade e a coletividade

A Terra é como uma grande nave em curso cósmico

Sob a ótica da Astronomia, a Terra é considerada um planeta de médio porte, embora pareça minúsculo quando visto da imensidão do Universo. Seus habitantes são como passageiros que percorrem o Cosmo, numa viagem em direção à Luz Maior, pois todos os astros, tal como naves planetárias, encontram-se em movimento percorrendo o seu trajeto evolutivo. Essa “viagem” se dá por meio da transmigração de almas entre os vários planetas, como uma grande romagem que busca o caminho do aperfeiçoamento e da evolução. Ocorre que esse pequeno ponto no Espaço está inserido em um sistema solar, também em viagem, como em movimento está a nossa constelação e igualmente a nossa galáxia. Tudo se acha em deslocação, com velocidades gigantescas, apesar de aparentemente lentas, porque são estruturas cósmicas extensas. Como viajantes das estrelas, aproximamo-nos de astros desconhecidos, posto que a Astronomia terrena não pode detectá-los por dispor somente de alguns mapas e de informações limitadas dos movimentos cósmicos. Muito desse processo ocorre num horizonte de tempo separado por séculos, milhares, milhões e até bilhões de anos. Uma formiga que esteja se locomovendo dentro de um automóvel, por ser tão pequena e lenta em sua atividade, não se dá conta de que se encontra num veículo em altíssima velocidade para ela. Assim é o ser humano que habita o planeta Terra.

Como todas essas estruturas cósmicas estão em movimento evolutivo, é natural que seus componentes – estrelas, planetas, asteroides, cometas e meteoros – se encontrem em dinâmica contínua. Portanto, a Terra é apenas um desses eventos cósmicos em transformação que interagem com mudanças em todo o Sistema Solar, na constelação e na galáxia em que se inserem. E ainda bem que não há monotonia no Cosmo, e que todos avançam em direção a um núcleo galáctico de onde vibram forças arcangélicas gigantescas em consciência e amor, plenamente sintonizadas com a Força Central que engloba todo o Macrouniverso, de onde emana o infinito e sublime amor de nosso Pai Maior.

Algumas pessoas se amedrontam, ao verem cair um temporal com relâmpagos e enormes trovões. Os animais, com a baixa consciência que possuem, se assustam ainda mais. Todavia, há aqueles indivíduos que mal se dão conta do que se passa, permanecendo em suas atividades rotineiras; há os que apenas observam e admiram as belezas dos fenômenos naturais, e também aqueles que, por medo ou respeito à situação, aproveitam para fazer uma prece e pedir proteção a Deus. Poucos, porém, se regozijam com a beleza da natureza, por terem em mente a importância da chuva para molhar a terra e abastecer os rios; e mesmo quando ela é torrencial, reconhecem sua importância no trabalho de limpeza da pesada atmosfera terrena. Estes agradecem a Deus por ela e contribuem mentalmente para que a limpeza astral se concretize a contento, tornando-se assim importantes colaboradores do Universo.

Muitas vezes, esses fenômenos geram desastres, acidentes ou incidentes, pois, antes de serem fenômenos físico-climáticos, os temporais são agentes de limpeza astral. Desse modo, como não raro o orbe se encontra energeticamente pesado, por conta dos mecanismos naturais de movimentos atômicos e fotônicos, são desencadeados processos sucessivos de saneamento com ventos, águas e centelhas eletromagnéticas. Nesse caso, acidentes podem ocorrer, provocando as mais diversas reações nas pessoas. Há aquelas que, vendo seus vizinhos em apuros, apenas observam, ainda que sintam algo por eles. Outras não desejam se arriscar ou pensam que aquilo não é problema seu. Contudo, há os que se sentem mobilizados a ajudar e saem em

meio ao temporal estendendo as mãos aos irmãos necessitados.

Analogamente, ocorre o mesmo com relação ao Cosmo: eventos cósmicos naturais, como os que estão se passando com o Sol, o Sistema Solar, e em especial, com mais intensidade, em alguns orbes, não assustam os irmãos mais evoluídos; eles apenas tomam consciência, mantêm-se em estado de prece e continuam trabalhando por seu progresso espiritual e ajudam o próximo, no próprio orbe e em planetas vizinhos, entendendo que tudo são fatos naturais em prol da evolução do conjunto.

No caso das grandes transformações cósmicas, climáticas e geofísicas que a Terra vem atravessando e ainda vai atravessar de forma mais intensa, haverá pessoas e almas que, embora um tanto ansiosas pelos acontecimentos, manter-se-ão em trabalho e firmes com os compromissos assumidos, de forma responsável. Outros indivíduos se amedrontarão e buscarão salvar-se fisicamente. Haverá aqueles que aproveitarão o momento para buscar o caminho espiritual, processo ativado pelo medo do desconhecido ou de ter que enfrentar a morte e, automaticamente, a própria consciência, o que despertará o respeito pelo que está acontecendo.

De certo modo, esse processo já vem afetando algumas almas terrenas mais sensíveis que pressentem que algo está ocorrendo com o planeta. Embora se trate, na verdade, de mais um evento dentre tantos que ocorrem a todo instante no Cosmo, dentro de uma perspectiva macrouniversal, nem por isso é menos importante que os demais. E os irmãos mais velhos na caminhada evolutiva, sejam deste orbe, sejam extraterrenos, sabem que os terráqueos precisam e precisarão de ajuda.

A grande maioria da humanidade terrena se encontra anestesiada; nem sequer percebe o que está acontecendo. Outros pressentem algo “no ar”, mas preferem não dar importância a tais pressentimentos, para não encarar suas vidas com responsabilidade, e assim mantêm-se inertes aos fatos; alguns poucos desejam interagir com os acontecimentos ou com o que está por vir e, desse modo, buscam descobrir que atitudes tomar. Contudo, são raros os que se dão conta de que o principal fator a se trabalhar é o mundo íntimo, com vistas à autotransformação. Infelizmente a grande maioria dos cientistas terrenos, ainda